

BONECA TERAPÊUTICA – CICLO GRÁVIDO-PUERPERAL

Patrícia Zílio Tomasi

Ariane Spiassi

Daniela Parenti

Jaqueline Vicente

Lilian Mitrus

Lucimara Bongiovani

Marigil A. Silva

Thaina Gonçalves Dias

Apesar de a gravidez ser um fenômeno biologicamente normal, encerra profundas alterações e reestruturações em nível físico, em nível das estruturas internas e autopercepções, bem como das relações com os outros. Este estudo fez parte de uma atividade do Componente Curricular Saúde da Mulher III, do Curso de Enfermagem da Unoesc Joaçaba, com a qual se teve como objetivos formar profissionais que reflitam e sejam críticos no processo de ensino-aprendizagem, estimular o desenvolvimento da criatividade e de sua autonomia na aquisição de conhecimento, e utilizar o lúdico para despertar a curiosidade dos pacientes em entender o que é explicado. A confecção da boneca foi totalmente realizada pelos acadêmicos, mostrando que o enfermeiro pode e deve incluir o lúdico na sua rotina de trabalho. A técnica do brinquedo terapêutico busca minimizar o medo e a insegurança das mulheres, permitindo-lhes expressar seus anseios, sanar suas dúvidas e vivenciar de forma lúdica as situações que lhes causam angústia. A boneca tem por finalidade mostrar as fases da gravidez, as alterações no corpo da mulher e o crescimento do feto. Representa um período de intensas modificações físicas e psicológicas, transformando a vida social, familiar e profissional da gestante e de toda a família que está ao redor. Concluiu-se com a realização da atividade que os profissionais de saúde precisam olhar a mulher como um ser único, respeitando suas vontades e direitos, reconhecendo a mulher e o seu filho como peças fundamentais no evento do nascimento e compreendendo que não basta somente proporcionar à mulher um parto por via natural, se não forem considerados os sentimentos e desejos da parturiente e seus familiares, é de vital importância que se façam investimentos para estruturar melhor os hospitais e maternidades, remunerar melhor os profissionais e organizar espaços de aperfeiçoamento sobre técnicas e diretrizes para uma assistência humanizada; o processo gravídico puerperal demanda uma assistência digna e de qualidade que não se limita à expulsão ou extração de um feto do ventre da mulher, é um fenômeno que necessita a implementação de uma assistência verdadeiramente humanizada, com todos os profissionais da saúde, considerando os sentimentos e valores da mulher. A utilização da boneca nas atividades do enfermeiro contribui com esse processo de educação na comunidade. Palavras-chave: Enfermagem. Educação em saúde. Enfermagem obstétrica.

patricia.tomasi@unoesc.edu.br

ariane.spiassi@hotmail.com